

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO CONTÁBIL DA SUSEP (CCS)

25/novembro/2015 (INÍCIO – 10h, TÉRMINO – 12h)

PARTICIPANTES:

Susep

Diogo Abranches de Albuquerque (Chefe da Dinoc)

Elder Vieira Salles (Coordenador da Cgsoa)

Gabriel Almeida Caldas (Analista da Dinoc)

Livia Pontes de Miranda Bomfim (Analista da Cgfis/Disu5)

Roberto Suarez Seabra (Coordenador da Copra)

Thiago Pedra Signorelli (Coordenador da Coaso)

CNseg

Laênio Santos

Luiz Pereira de Souza

Getúlio Antônio Guidini

Fenseg

Jorge Luiz de Oliveira Junior

Fenaprevi

Javier Miguel López

Elizeu da Silva Souza

Ivandro de Almeida Oliveira

Fenacap

João Augusto S. Xavier

Fenaber

Fredi Martins Curquejo

Ibracon

Carlos Eduardo Sá da Matta

Roberto Paulo Kenedi

ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Coordenador da Coaso que iniciou os trabalhos dando as boas-vindas aos presentes. Em seguida, foi iniciada a pauta proposta.

1. ASSUNTOS EM DISCUSSÃO

1.1 Proposta do tratamento do descasamento contábil causado pelos instrumentos financeiros classificados como “disponíveis para venda”

O Coordenador da Coaso apresentou nova proposta de redação contemplando alterações sugeridas na reunião passada, bem como exemplos práticos (vide anexo I). Esclareceu, também, que não é objetivo da Susep com esta proposta a redução de volatilidade do resultado, mas sim uma tentativa de redução do descasamento contábil.

O Coordenador da Coaso resumiu informando que se a companhia apurar, em determinado período, insuficiência no Teste de Adequação de Passivos (registro no resultado) e ajuste positivo de valor justo para os instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda (registro no Patrimônio Líquido), somente será registrado no resultado como constituição de Provisão Complementar de Cobertura o valor que exceder o ajuste positivo de valor justo dos instrumentos financeiros disponíveis para venda, sendo o restante registrado no Patrimônio Líquido.

Em seguida passou-se à análise dos exemplos práticos e os seguintes pontos foram levantados:

O representante do Ibracon expôs o entendimento de que a proposta apresentada afeta somente o Susep GAAP e não as normas IFRS. O Coordenador da Coaso confirmou o entendimento e ressaltou que as normas IFRS não são adequadas à realidade neste ponto. Ressaltou, também, que esta tentativa de avanço normativo é consequência da demora do IASB na conclusão da nova norma sobre contratos de seguro.

O representante do Ibracon questionou quanto ao prazo de implementação da norma e foi respondido pelo Coordenador da Coaso que a intenção da Susep é que o dispositivo, caso seja

efetivamente adotado, comece a produzir efeitos a partir do exercício subsequente ao de sua publicação.

O representante do Ibracon informou que irá agendar uma reunião extraordinária em grupo interno do Ibracon para discussão e formulação de um posicionamento formal da entidade quanto ao assunto.

1.2 Custos de Aquisição Passíveis de Diferimento

O representante da Cnseg expôs o posicionamento da Entidade sobre a discussão acerca dos custos de aquisição passíveis de diferimento e informou que o documento será enviado, oportunamente, para análise da Susep.

Próxima Reunião:

Agendamento

Reunião Conjunta da Comissão Contábil e Atuarial

Data: 15/12/2015

Hora: 10:30h **Local:** Av. Presidente Vargas, 730, 24º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ

Anexo I

Nova proposta de redação:

Excetuando-se o disposto no ..., nos casos em que os ativos financeiros de renda fixa utilizados como garantidores de provisões técnicas (RFPT) estiverem classificados contabilmente na categoria “Disponíveis para venda”, conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 38, e, simultaneamente, o resultado do TAP for positivo, a sociedade supervisionada deverá registrar a contrapartida da constituição/reversão da PCC da seguinte forma:

- a) caso o saldo da PCC seja maior do que o saldo do ajuste a valor justo dos ativos financeiros RFPT classificados contabilmente na categoria “Disponíveis para venda”, a sociedade supervisionada deverá decompor a contrapartida da constituição/reversão da PCC, de modo que:
 - i) o saldo da subconta de Ajustes de Avaliação Patrimonial relacionada à PCC seja igual ao saldo do ajuste a valor justo relativo aos ativos financeiros RFPT classificados contabilmente na categoria “Disponíveis para venda”;
 - ii) os demais valores necessários ao cumprimento do Método das Partidas Dobradas sejam lançados no resultado do exercício.
- b) caso o saldo da PCC seja menor do que ou igual ao saldo do ajuste a valor justo dos ativos financeiros RFPT classificados contabilmente na categoria “Disponíveis para venda”, a sociedade supervisionada deverá decompor a contrapartida da constituição/reversão da PCC, de modo que:
 - i) o saldo da subconta de Ajustes de Avaliação Patrimonial relacionada à PCC seja igual ao saldo da PCC;
 - ii) os demais valores necessários ao cumprimento do Método das Partidas Dobradas sejam lançados no resultado do exercício.

Para fins dos itens “a” e “b”, define-se ajuste a valor justo como a diferença entre o valor justo e o valor da curva.

Nos casos em que o ajuste a valor justo dos ativos financeiros RFPT classificados contabilmente na categoria “Disponíveis para venda” for negativo e o resultado do TAP for positivo, a contrapartida da constituição/reversão da PCC deverá ser feita contra o resultado do exercício.

Exemplos Práticos

EXEMPLO 1: QUEDA SEGUIDA DE ELEVAÇÃO NA TAXA DE JUROS COM IMPACTO MAIOR NO PASSIVO

| | Ano 0 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 2 | Ano 3 |
|-----------------------------|----------|----------|------------|------------|------------------------------|------------------------------|
| Ativo (valor justo) | 100 | 210 | 380 | 490 | | |
| Ativo (valor da curva) | 100 | 210 | 330 | 470 | D: Ativo financeiro - AVJ 50 | D: AAP - Ativo financeiro 30 |
| Saldo AVJ | 0 | 0 | 50 | 20 | C: AAP - Ativo financeiro 50 | C: Ativo financeiro - AVJ 30 |
| Varição AVJ | | 0 | 50 | -30 | | |
| Saldo PCC | 0 | 0 | 100 | 50 | D: AAP - PCC 50 | D: PCC 50 |
| Varição PCC | | 0 | 100 | -50 | D: Resultado 50 | C: Resultado 20 |
| Demais Provisões Técnicas | 90 | 185 | 285 | 400 | C: PCC 100 | C: AAP - PCC 30 |
| Resultado acumulado | 0 | 0 | -50 | -30 | | |
| Varição Resultado acumulado | | 0 | -50 | 20 | | |

EXEMPLO 2: DUAS QUEDAS SEGUIDAS NA TAXA DE JUROS COM IMPACTO MAIOR NO PASSIVO

| | Ano 0 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 2 | Ano 3 |
|-----------------------------|----------|----------|------------|-------------|------------------------------|------------------------------|
| Ativo (valor justo) | 100 | 210 | 380 | 550 | D: Ativo financeiro - AVJ 50 | D: Ativo financeiro - AVJ 30 |
| Ativo (valor da curva) | 100 | 210 | 330 | 470 | C: AAP - Ativo financeiro 50 | C: AAP - Ativo financeiro 30 |
| Saldo AVJ | 0 | 0 | 50 | 80 | | |
| Varição AVJ | | 0 | 50 | 30 | D: AAP - PCC 50 | D: AAP - PCC 30 |
| Saldo PCC | 0 | 0 | 100 | 180 | D: Resultado 50 | D: Resultado 50 |
| Varição PCC | | 0 | 100 | 80 | C: PCC 100 | C: PCC 80 |
| Demais Provisões Técnicas | 90 | 185 | 285 | 400 | | |
| Resultado acumulado | 0 | 0 | -50 | -100 | | |
| Varição Resultado acumulado | | 0 | -50 | -50 | | |

EXEMPLO 3: ELEVAÇÃO SEGUIDA DE QUEDA NA TAXA DE JUROS COM IMPACTO MAIOR NO PASSIVO

| | Ano 0 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 2 | Ano 3 |
|-----------------------------|----------|----------|------------|-------------|------------------------------|-------------------------------|
| Ativo (valor justo) | 100 | 210 | 280 | 550 | D: AAP - Ativo financeiro 50 | D: Ativo financeiro - AVJ 130 |
| Ativo (valor da curva) | 100 | 210 | 330 | 470 | C: Ativo financeiro - AVJ 50 | C: AAP - Ativo financeiro 130 |
| Saldo AVJ | 0 | 0 | -50 | 80 | | |
| Varição AVJ | | 0 | -50 | 130 | | D: AAP - PCC 80 |
| Saldo PCC | 0 | 0 | 0 | 180 | | D: Resultado 100 |
| Varição PCC | | 0 | 0 | 180 | | C: PCC 180 |
| Demais Provisões Técnicas | 90 | 185 | 285 | 400 | | |
| Resultado acumulado | 0 | 0 | -50 | -100 | | |
| Varição Resultado acumulado | | 0 | -50 | -50 | | |

EXEMPLO 4: DUAS ELEVAÇÕES SEGUIDAS NA TAXA DE JUROS

| | Ano 0 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 2 | Ano 3 |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|------------------------------|------------------------------|
| Ativo (valor justo) | 100 | 210 | 280 | 370 | D: AAP - Ativo financeiro 50 | D: AAP - Ativo financeiro 50 |
| Ativo (valor da curva) | 100 | 210 | 330 | 470 | C: Ativo financeiro - AVJ 50 | C: Ativo financeiro - AVJ 50 |
| Saldo AVJ | 0 | 0 | -50 | -100 | | |
| Varição AVJ | | 0 | -50 | -50 | | |

| | | | | |
|-----------------------------|----------|----------|------------|-------------|
| Saldo PCC | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Varição PCC | | 0 | 0 | 0 |
| Demais Provisões Técnicas | 90 | 185 | 285 | 400 |
| Resultado acumulado | 0 | 0 | -50 | -100 |
| Varição Resultado acumulado | | 0 | -50 | -50 |

EXEMPLO 5: QUEDA SEGUIDA DE ELEVAÇÃO NA TAXA DE JUROS COM IMPACTO MAIOR NO ATIVO

| | Ano 0 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 2 | | Ano 3 |
|-----------------------------|----------|----------|-----------|-----------|---------------------------|-----|------------------------------|
| Ativo (valor justo) | 100 | 210 | 430 | 520 | D: Ativo financeiro - AVJ | 100 | D: AAP - Ativo financeiro 50 |
| Ativo (valor da curva) | 100 | 210 | 330 | 470 | C: AAP - Ativo financeiro | 100 | C: Ativo financeiro - AVJ 50 |
| Saldo AVJ | 0 | 0 | 100 | 50 | | | |
| Varição AVJ | | 0 | 100 | -50 | D: AAP - PCC | 50 | D: PCC 30 |
| Saldo PCC | 0 | 0 | 50 | 20 | C: PCC | 50 | C: AAP - PCC 30 |
| Varição PCC | | 0 | 50 | -30 | | | |
| Demais Provisões Técnicas | 90 | 185 | 285 | 400 | | | |
| Resultado acumulado | 0 | 0 | 50 | 30 | | | |
| Varição Resultado acumulado | | 0 | 50 | -20 | | | |

EXEMPLO 6: DUAS QUEDAS SEGUIDAS NA TAXA DE JUROS COM IMPACTO MAIOR NO ATIVO

| | Ano 0 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 2 | | Ano 3 |
|-----------------------------|----------|----------|-----------|------------|---------------------------|-----|------------------------------|
| Ativo (valor justo) | 100 | 210 | 430 | 650 | D: Ativo financeiro - AVJ | 100 | D: Ativo financeiro - AVJ 80 |
| Ativo (valor da curva) | 100 | 210 | 330 | 470 | C: AAP - Ativo financeiro | 100 | C: AAP - Ativo financeiro 80 |
| Saldo AVJ | 0 | 0 | 100 | 180 | | | |
| Varição AVJ | | 0 | 100 | 80 | D: AAP - PCC | 50 | D: AAP - PCC 30 |
| Saldo PCC | 0 | 0 | 50 | 80 | C: PCC | 50 | C: PCC 30 |
| Varição PCC | | 0 | 50 | 30 | | | |
| Demais Provisões Técnicas | 90 | 185 | 285 | 400 | | | |
| Resultado acumulado | 0 | 0 | 50 | 100 | | | |
| Varição Resultado acumulado | | 0 | 50 | 50 | | | |

EXEMPLO 7: ELEVAÇÃO SEGUIDA DE QUEDA NA TAXA DE JUROS COM IMPACTO MAIOR NO ATIVO

| | Ano 0 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 2 | | Ano 3 |
|-----------------------------|----------|----------|------------|------------|---------------------------|----|-------------------------------|
| Ativo (valor justo) | 100 | 210 | 280 | 650 | D: AAP - Ativo financeiro | 50 | D: Ativo financeiro - AVJ 230 |
| Ativo (valor da curva) | 100 | 210 | 330 | 470 | C: Ativo financeiro - AVJ | 50 | C: AAP - Ativo financeiro 230 |
| Saldo AVJ | 0 | 0 | -50 | 180 | | | |
| Varição AVJ | | 0 | -50 | 230 | | | D: AAP - PCC 80 |
| Saldo PCC | 0 | 0 | 0 | 80 | | | C: PCC 80 |
| Varição PCC | | 0 | 0 | 80 | | | |
| Demais Provisões Técnicas | 90 | 185 | 285 | 400 | | | |
| Resultado acumulado | 0 | 0 | -50 | 100 | | | |
| Varição Resultado acumulado | | 0 | -50 | 150 | | | |

EXEMPLO 8: PASSAGEM DE TAP POSITIVO PARA NEGATIVO COM IMPACTO MAIOR NO PASSIVO

| | Ano 0 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 2 | | Ano 3 | | | |
|-----------------------------|----------|----------|------------|-----------|-------|------------------------|-------|----|------------------------|-----|
| Ativo (valor justo) | 100 | 210 | 380 | 490 | D: | Ativo financeiro - AVJ | 50 | D: | AAP - Ativo financeiro | 30 |
| Ativo (valor da curva) | 100 | 210 | 330 | 470 | C: | AAP - Ativo financeiro | 50 | C: | Ativo financeiro - AVJ | 30 |
| Saldo AVJ | 0 | 0 | 50 | 20 | | | | | | |
| Varição AVJ | 0 | 0 | 50 | -30 | D: | AAP - PCC | 50 | D: | PCC | 100 |
| Saldo PCC | 0 | 0 | 100 | 0 | D: | Resultado | 50 | C: | AAP - PCC | 50 |
| Varição PCC | 0 | 0 | 100 | -100 | C: | PCC | 100 | C: | Resultado | 50 |
| Demais Provisões Técnicas | 90 | 185 | 285 | 400 | | | | | | |
| Resultado acumulado | 0 | 0 | -50 | 20 | | | | | | |
| Varição Resultado acumulado | 0 | 0 | -50 | 70 | | | | | | |

EXEMPLO 9: PASSAGEM DE TAP POSITIVO PARA NEGATIVO COM IMPACTO MAIOR NO ATIVO

| | Ano 0 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 2 | | Ano 3 | | | |
|-----------------------------|----------|----------|-----------|-----------|-------|------------------------|-------|----|------------------------|----|
| Ativo (valor justo) | 100 | 210 | 430 | 490 | D: | Ativo financeiro - AVJ | 100 | D: | AAP - Ativo financeiro | 80 |
| Ativo (valor da curva) | 100 | 210 | 330 | 470 | C: | AAP - Ativo financeiro | 100 | C: | Ativo financeiro - AVJ | 80 |
| Saldo AVJ | 0 | 0 | 100 | 20 | | | | | | |
| Varição AVJ | 0 | 0 | 100 | -80 | D: | AAP - PCC | 50 | D: | PCC | 50 |
| Saldo PCC | 0 | 0 | 50 | 0 | C: | PCC | 50 | C: | AAP - PCC | 50 |
| Varição PCC | 0 | 0 | 50 | -50 | | | | | | |
| Demais Provisões Técnicas | 90 | 185 | 285 | 400 | | | | | | |
| Resultado acumulado | 0 | 0 | 50 | 20 | | | | | | |
| Varição Resultado acumulado | 0 | 0 | 50 | -30 | | | | | | |